

APRESENTAÇÃO

Este número da *Revista Ibero-americana de Educação* dá sequência ao número anterior, que focalizou a formação de gestores escolares no contexto latino-americano, tema central no debate contemporâneo sobre política educacional, cujos desafios são objeto de interesse no mundo acadêmico e nas esferas administrativas de governo. A opção pela publicação de outro volume que abordasse a mesma problemática deu-se em virtude da excelente qualidade acadêmica dos 56 artigos enviados de 11 países ibero-americanos, por ocasião da chamada pública para apresentação de artigos, 9 dos quais foram selecionados para compor a presente publicação.

Neste número, a reflexão sobre o tema inicia com o artigo de José Javier del Toro Prada, Pedro Valiente Sandó e Jorge González Ramírez que aborda «A preparação para a direção escolar na formação inicial do docente: resultados de um estudo diagnóstico em uma universidade pedagógica cubana» e discute sobre a preparação para a direção escolar que é desenvolvida durante a formação inicial dos professores na Universidade de Ciências Pedagógicas «José de la Luz y Caballero» de Holguín, Cuba, orientado para a motivação e familiarização dos estudantes com interesses e potencialidades para o exercício de cargos diretivos.

O segundo artigo «Desafios investigativos na formação inicial de diretivos», de autoria de Gustavo González García, Ilich Silva-Peña e Carmen Sepúlveda Parra, traz uma revisão das políticas educacionais sobre diretores escolares e destaca as necessidades de formação inicial, considerando que eficiência e liderança escolar influenciam os resultados das escolas. Segundo os autores, estudos recentes sobre diretores, realizados no Chile, mostram que os resultados das escolas estão fracamente associados às políticas para o setor. Assim, baseando-se em estudos internacionais sobre o início da carreira de diretor, o trabalho procura discutir a necessidade de programas de formação de diretores que não levem em conta apenas as competências dos diretores associadas a padrões de desempenho, mas também a experiência que lhe permita a construção da identidade como diretor.

«Qualidade educacional e gestão: formação, investigação e práticas gestoras» é o artigo escrito por Dirléia Fanfa Sarmento, Jardelino Menegat e Rafael Meira Seniw, e focaliza as contribuições da pesquisa-ação colaborativa para a formação de gestores escolares, tendo como pressuposto a excelência em gestão pública na governança e suas decorrências para

a qualidade educacional. Para a fundamentação do estudo foi realizada a análise documental dos dispositivos nacionais e internacionais que versam sobre a educação de qualidade, compreendida como um direito de todos e articulada ao aprofundamento de pressupostos de autores que discutem a gestão da escola pública.

O quarto artigo escrito por Francisco José del Pozo Serrano aborda a «Pedagogia social escolar na Colômbia: o modelo da Universidade do Norte em formação diretiva e docente para a cidadania e a paz», tendo como objetivo apresentar as mudanças sociopolíticas e educativas pelas quais vem passando o país, visando uma educação para a cidadania e a paz. Nesse sentido trabalham com a necessidade sócio-pedagógica de uma formação especializada e profissional para a direção escolar.

O artigo «Autoridades escolares e TICs: articulações e tensões. Formação de diretivos e inspetores na UNIPE», de Fernando Raúl Alfredo Bordignon e colaboradores, apresenta resultados do Seminário, «*As TICs, a gestão educativa e a apropriação do espaço virtual*» desenvolvido no escopo da Curso de Formação para Diretores e Inspetores, realizado de forma conjunta com a Universidade Pedagógica da Província de Buenos Aires (UNIPE), a Organização de Estados Ibero-americanos e o Ministério da Educação da República Argentina, através do programa 'Nuestra Escuela'.

16

Erika Ivonne Mestizo é a autora do artigo «'Nunca pensei em ser diretora'. A incidência da formação inicial na liderança diretiva, da perspectiva dos diretivos», que apresenta resultados de um estudo de caso desenvolvido no município de San Salvador, em El Salvador, sobre fatores que incidem sobre a liderança do diretor. A autora considera como categoria de análise a formação inicial e destaca que os resultados obtidos na pesquisa mostram a necessidade de se melhorar a formação docente, bem como a indução para cargos de direção, ao mesmo tempo em que destaca a percepção dos pesquisados sobre a formação inicial diretamente associada a praticas docentes e não como mecanismo de aprendizagem para a gestão escolar

O texto «Importância da dimensão formativa dos líderes pedagógicos» de Raúl González Fernández, Samuel Gento Palacios e Vicente J. Orden Gutiérrez procura, mediante metodologia mista de busca e análise de dados quantitativos e qualitativos, realizar um estudo que coloca em destaque a importância que professores e diretores atribuem à dimensão formativa tanto inicial como continuada, de um verdadeiro líder pedagógico e os diferentes aspectos que constituem essa liderança.

Maria Lopes, autora do artigo «As lideranças na gestão de boas escolas: no contexto das políticas educativas europeias», apresenta uma reflexão sobre a relação entre as lideranças e a gestão de boas escolas, tendo como enquadramento o sentido das políticas educativas europeias no limiar do século XXI, tempo de globalização e sociedades multifacetadas pela diversidade humana. Nesta linha são contrastadas duas abordagens dessa relação: uma centrada numa «liderança educativa sustentável», aludindo-se à obra de Hargreaves e Fink¹, e outra na «liderança democrática de cariz transformacional», cujas raízes se encontram em Bass² (1985).

«As equipas diretivas na formação profissional espanhola – uma proposta de formação continuada», de Sandra García de Fez e José Raúl Solbes Monzó, encerra o presente número destacando que a formação permanente das equipas escolares é a chave para o processo de melhoria educativa. Argumenta que o desempenho das funções de gestão e direção escolar requer uma formação que possibilite o desenvolvimento de destrezas necessárias para motivar, liderar e gerir uma comunidade educativa. Pesquisa entre docentes da comunidade de Valência revelam que é necessário maior capacitação e preparação específica para o desempenho eficaz de tarefas relativas ao cargo de gestor de instituições.

Esse conjunto de artigos apresenta um mosaico de reflexões que permitem situar o debate sobre a formação de diretores escolares no contexto ibero-americano, aprofundando conquistas e desafios para a política educacional, a administração de sistemas educativos e a gestão escolar no contexto atual.

17

Eloisa Maia Vidal e Sofia Lerche Vieira

¹ Hargreaves, A. e Fink, D. (2007). *Liderança sustentável*. Porto: Porto Editora.

² Bass, B. (1985). *Leadership and performance beyond expectations*. New York: The Free Press.

